

P 1679

Grupo de orientações aos pacientes com câncer em quimioterapia: relato de experiência das enfermeiras do serviço de enfermagem onco-hematológica

Ana Paula Wunder; Aline Tigre; Daniela Cristina Ceratti Filippon; Vanessa Belo Reyes - HCPA

O câncer é considerado um dos maiores problemas de saúde pública da atualidade e uma das mais importantes maneiras de combatê-lo é a quimioterapia antineoplásica. Em contrapartida, esta modalidade de tratamento desencadeia uma série de efeitos colaterais, interferindo na rotina e nos hábitos de vida dos pacientes. Por meio de abordagens educativas, que contemplem a orientação e a promoção do autocuidado, estima-se evitar a ocorrência de complicações relacionadas à quimioterapia e a não adesão ao tratamento. Este trabalho tem como objetivo descrever a experiência das enfermeiras do Serviço de Enfermagem Onco-Hematológica (SEOH) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no Grupo de Orientações aos pacientes em quimioterapia e familiares. Trata-se de um relato de experiência sobre esta atividade de educação em saúde, disponibilizada aos pacientes oncológicos que estão iniciando o tratamento quimioterápico e aos seus familiares. O Grupo de Orientações vem sendo desenvolvido pelas enfermeiras do ambulatório de quimioterapia desde agosto de 2012. Ao agendarem o primeiro ciclo de quimioterapia ambulatorial, os pacientes e seus cuidadores familiares são convidados a participar do Grupo de Orientações, que ocorre duas vezes por semana na Zona 6. Neste espaço educativo, mediado pelas enfermeiras, os pacientes recebem informações sobre o Câncer e seus diferentes tipos de tratamento; tipos de quimioterapia; principais efeitos colaterais relacionados à terapia antineoplásica, incluindo: manejo de náuseas e vômitos, cuidados com mucosite, aspectos nutricionais, alterações intestinais, tais como: constipação e diarreia, fadiga, neutropenia e cuidados para evitar infecções. Além de desmistificar e esclarecer dúvidas acerca do câncer e da quimioterapia, conceitos bastante estigmatizados, o Grupo de Orientações busca desenvolver a autonomia do paciente, para que ele tenha condições de identificar, prevenir e até mesmo manejar possíveis complicações. Entende-se que ao ter acesso às informações adequadas, os pacientes ficam mais confiantes com relação ao tratamento e tem melhores condições de enfrentar este período com maior tranquilidade. Conclui-se que com a implantação do grupo, minimizamos a ansiedade dos pacientes, otimizando o atendimento no ambulatório de quimioterapia. Unitermos: Quimioterapia; Enfermagem oncológica; Educação em saúde